*Artigo

Dia que a ditadura tremeu

Há 30 anos, no dia 25 de abril de 1984, o Brasil vibrava nas ruas com milhares de pessoas mobilizadas pela volta da democracia, no maior movimento político-social da história do país, conhecido como Diretas Já. Foi um acontecimento único, onde cada cidadão se sentia protagonista daquele momento histórico. E cada um que viveu tem uma história para contar.

Nesse dia o país acompanhou a votação da emenda Dante de Oliveira por eleições diretas para presidente da República, com a mesma expectativa e ansiedade dos minutos finais das grandes partidas de futebol. As TVs, além de proibidas, ainda não faziam transmissão direta. Então as pessoas se reuniram nas assembléias legislativas, universidades e outros locais públicos para acompanhar, via rádio, voto a voto a votação que acontecia no Congresso Nacional.

No final da votação, os protestos nas ruas mostravam indignação e tristeza. Foi grande a comoção com a reprovação da emenda: 298 deputados a favor; 65 contra; 3 abstenções e 113 vergonhosas ausências ao plenário. As pessoas choravam e se consolavam umas as outras sem constrangimentos. Todos viviam e estavam unidos pela mesma dor e revolta, sem saber que nessa data histórica foi dado início a derrota do regime militar.

O movimento rachou a base governista, que era maioria no Congresso Nacional e, mesmo não aprovando as eleições diretas, um ano depois,em 1985, a oposição venceu a luta com a eleição de Tancredo Neves para presidente da República. A vitória da oposição representava a vitória do povo. Era o fim de 21 anos de governo militar, em que o país foi governado por cinco presidentes militares.

Por isso hoje, 25 de abril de 2014, é dia de homenagear Dante de Oliveira e Tancredo Neves. Esses dois líderes, junto com outras lideranças destacadas na época, passaram para história como os principais representantes do movimento Diretas Já. Homenageio a eles na pessoa de Thelma de Oliveira e Aécio Neves, herdeiros do legado político dessas duas lideranças históricas.

Na década de 90, tive a honra de conhecer Dante de Oliveira, conviver como amigo e aprender com ele os meus primeiros passos na política. Hoje, me sinto privilegiado por ter ao meu lado a deputada Thelma de Oliveira, apoiando e se engajando na minha futura candidatura a deputado estadual.

E também tenho a honra de fazer parte e apoiar o projeto de Aécio Neves para o país. Ele, que é o herdeiro do legado político e dos valores defendidos por Tancredo Neves, mostrou sua competência e honestidade em Minas gerais, agora vai fazer o mesmo pelo Brasil. Considero a trajetória dessas duas lideranças um exemplo para qualquer cidadão que almeje fazer política com idealismo e decência.

Por isso, é importante lembrarmos esse momento histórico como referência para nossos jovens. Nossa geração foi às ruas de cara limpa e fez a sua parte. Depois, a próxima geração, em plena democracia, voltou às ruas de cara pintada e derrubou um presidente civil. Agora é a vez dos jovens, de todas as idades, mostrarem força e união.

Não precisamos de máscaras ou violência para manifestar nossa indignação com a incompetência e corrupção do governo. A história já nos ensinou que protesto não é sinônimo de vandalismo, não devemos recuar por causa de uma minoria oportunista e baderneira. Conquistamos o privilégio de viver numa democracia depois de muita luta em defesa da liberdade e democracia.

Agora é hora de dar um basta a corrupção e defender o acesso aos nossos direitos básicos. Queremos eficiência e honestidade na aplicação dos recursos públicos. É hora de lutar por igualdade de oportunidades, de exigir nosso pão, saúde e educação decente no Brasil.

CARLOS AVALONE é deputado estadual em Mato Grosso.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dsj@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Grupos são avaliados

Integrantes da Federação Mato-grossense das Associações e Grupos de Cururu e Siriri estiveram nos últimos dias em Barra do Bugres para avaliar dois grupos que preservam esta tradição no município: Me Chama que eu Vou e Raízes da Figueira. A avaliação se deve ao fato de a cultura do Estado ganhar evidência no mês de junho durante o 12º Festival de Cururu e Siriri de Mato Grosso, realizado no período dos jogos da Copa do Mundo de 2014, em Cuiabá. Os grupos de siriri e cururu são responsáveis por manter viva a cultura de Mato Grosso. De acordo com a coordenadora do Departamento de Cultura de Barra do Bugres, Maria Meiato, o resultado da seleção será divulgado no dia 30 de abril. Os grupos escolhidos em todo Estado se apresentarão no 12º Festival de Cururu e Siriri, que anualmente é realizado na capital do Estado.

Vacinação

Hoje é de vacinação contra a gripe em todas as cidades do país. Em Tangará da Serra, todas as Unidades de Saúde da Família (USF's) e Unidade Central, exceto a da Vila Esmeralda que estará junto com a unidade do Jardim Presidente, estarão abertas neste sábado das 8h às 16h30. A campanha iniciou na última terça e visa imunizar 18.447 pessoas que compõem o grupo prioritário no município.

Feira de Ciências

A Secretaria de Estado de Educação realizará do dia 17 ao 19 de novembro a Feira de Ciências na Escola. O projeto, elaborado por uma comissão organizada por representantes da Seduc e da Universidade do Estado de Mato Grosso, com participação de membros de instituições parceiras (UFMT), tem o objetivo de desenvolver a iniciação à pesquisa científica júnior nas escolas da educação básica.

Inscrição

A participação das escolas (públicas e privadas) será mediante a inscrição dos projetos de pesquisa dos estudantes da educação básica. Serão disponibilizadas 100 vagas para projetos de pesquisa júnior, sendo 60 delas destinadas a projetos classificados nas Feiras Municipais parceiras (de Sinop, Barra do Bugres, Alta Floresta e Confresa) e as outras 40 vagas restantes são para demanda geral.

Pesquisa

Segundo a organização do evento, com a iniciação à pesquisa científica júnior busca-se proporcionar a compreensão do processo de construção do conhecimento científico, observação e mentalidade crítica e criativa dos estudantes. O objetivo é gerar processos inovadores nas diversas áreas de conhecimento das ciências naturais, humanas/sociais, da linguagem e arte. Mais informações pelo site www.fecebmt2014.seduc.mt.gov.br.

*Bastidores da Política

Cassado

O vereador João Emanuel (PSD) teve o mandato de parlamentar cassado durante sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira, dia 25 de abril, na Câmara de Cuiabá, por quebra de decoro. Foram 20 votos favoráveis à cassação, quatro abstenções e uma ausência, do próprio João Emanuel.

Investigação

João Emanuel é alvo de investigação do Ministério Público (MP) na operação "Aprendiz", do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), por conta de indícios de fraude em licitação e pela suspeita de liderar um esquema de grilagem de terras, motivos pelos quais chegou a ser preso no último dia 26.

Aula de fraude

O relator do processo de cassação, o vereador Ricardo Saad (PSDB), durante a leitura de seu relatório, disse que João Emanuel "deu uma aula de como fraudar licitações". Saad afirmou que João Emanuel infligiu o decoro parlamentar a casa, ao cometer crimes na condição de vereador e, pior, como presidente.

Relatório

Durante a leitura, Saad observou que: "Ele aparece no vídeo dando uma aula de como fraudar licitações e incluiu os outros 24 vereadores como participantes do crime. Além disso, os tachou de 'artistas', manchando a honra desta Casa de Leis", comentou, ao lembrar que ele esteve preso por tentar atrapalhar as investigações.

Na justiça

O advogado Rodrigo Cyrineu afirmou que vai recorrer à Justiça para tentar reaver o mandato de João Emanuel. Ele alega que houve ilegalidade no processo de cassação, como o fato de não terem sido ouvidas nenhuma das testemunhas que João Emanuel arrolou no processo, e com isso espera reverter a situação na Justiça.

Ilegalidades

"Isso pode parar até no STF. Mas acreditamos na Justiça de Mato Grosso e que, depois desse momento tormentoso, as coisas vão ser colocadas em seus devidos lugares e conseguiremos restabelecer o mandato dele, com seu retorno para a Câmara. As ilegalidades são inúmeras", disse o advogado.

Encontro Estadual

O PT-MT realiza neste sábado, 26, em Cuiabá, seu Encontro Estadual de Delegados e Delegadas. Na ocasião, a plenária petista deverá deliberar sobre a prioridade de reeleição da presidenta Dilma, além das pré-candidaturas do partido ao governo do Estado, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

Pré-candidato

O PT possui como pré-candidato inscrito a governador o ex-vereador por Cuiabá, Lúdio Cabral que poderá ter o nome referendado pelo encontro para ser apresentado à base. O partido também possui a inscrição da pré-candidatura ao Senado do filiado Vicente Vuolo, além de 11 pré-candidatos a federal e 20 a estadual.

PT pressiona André Vargas a deixar o partido

Integrantes do PT mudaram de estratégia e, desde quinta, passaram a pressionar o deputado federal André Vargas a deixar o partido. A cobrança vem de petistas do próprio Paraná, Estado de Vargas, e conta com a simpatia da cúpula do PT e do governo federal. Internamente, ele é considerado um "fardo" para a legenda. O pedido surgiu após o parlamentar desistir de renunciar ao mandato alegando necessidade de se defender no cargo contra o processo de cassação por ligações com o doleiro Alberto Youssef, preso pela Polícia Federal na Operação Lava Jato. Interlocutores do governo afirmam que o insucesso de petistas no convencimento de Vargas passa a ideia de que, apesar da pressão, o partido evita uma medida mais drástica por temer que ele inicie um processo de retaliação contra correligionários.